



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entidade <u>363224</u>
Classificação
<u>05/04/2011</u>
Data
<u>10/06/2011</u>

Expeça-se
Publique-se
<u>2916110</u>
Q Secretário da Mesa
<u>Recorre</u>

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 3878 /XI () .ª)

Assunto: Não abertura das infra-estruturas de apoio aos visitantes da estação arqueológica do Freixo, concelho de Marco de Canaveses

Destinatário: Ministério da Cultura

Por determinação do S.E.C.P.A.R. a Sua Secretária da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.06.29

Tongobriga, estação arqueológica do Freixo, no concelho do Marco de Canaveses, é uma área classificada de 50ha, património nacional desde 1986. É evidente a sua vasta riqueza pela quantidade de achado de presença e construção romana no local.

A importância do local reside não só quantidade desse achado mas também na excepcionalidade do mesmo: um enorme *forum* cuja construção se terá iniciado no século II d.C.; um balneário em *Pedra Formosa* e as termas de construção semelhante às de Pompeia, bem como uma área habitacional extensíssima e com muito ainda por descobrir.

Apesar de terem sido investidos, durante anos, fundos em infra-estruturação de apoio e dinamização desta estação arqueológica, muita desta infra-estruturação continua sem funcionar. O Bloco de Esquerda, em visita à estação arqueológica na passada semana, constatou que o Restaurante, o Centro Interpretativo e o Auditório, infra-estruturas necessárias ao projecto delineado para esta estação arqueológica, muito embora estejam completamente prontos, nunca entraram em funcionamento.


No site desta estação arqueológica, da responsabilidade da Direcção Regional de Cultura do Norte está inclusivamente divulgado o Centro Interpretativo deste local, anunciando a sua inauguração para o início de 2010. Acontece que não só é manifestamente evidente que o investimento deixou de ser feito neste local como não existe na realidade qualquer data para a abertura ao público desta e de outras infra-estruturas já construídas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. O Ministério da Cultura tem conhecimento desta situação?
2. Porque razão não entraram ainda em funcionamento as infra-estruturas já concluídas?
3. Qual a estratégia do Ministério da Cultura para esta estação arqueológica e para a sua dinamização, sabendo que esta trará sempre uma dinamização territorial, económica e cultural do concelho e região envolvente?

Palácio de São Bento, 28 de Junho de 2010.

A Deputada



Catarina Martins